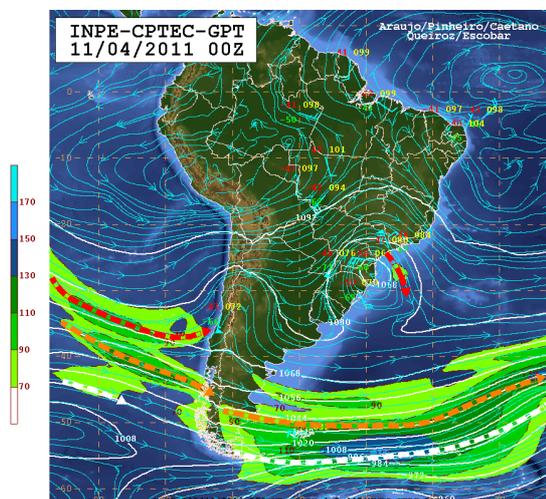




Análise Sinótica

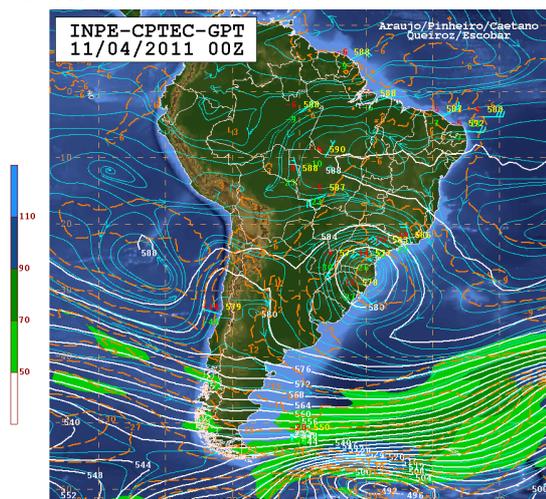
11 Abril 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



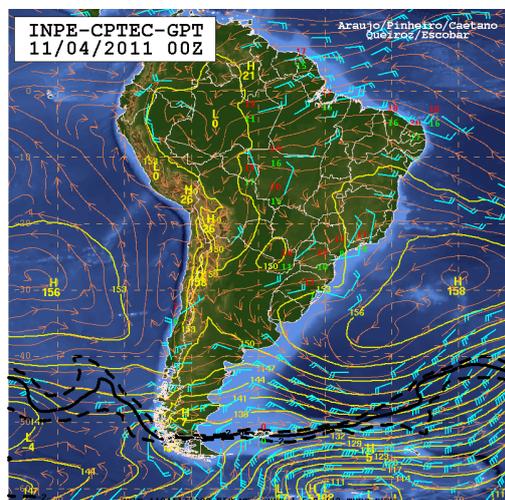
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 11/04/2011, observa-se a atuação do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado por volta de 27S/49W e com sua circulação ciclônica atuando em grande parte da Região Sul (principalmente no nordeste do RS, leste de SC e do PR), do Sudeste e do Centro-Oeste. Este sistema é contornado por um pequeno ramo do Jato Subtropical (JST). Além da circulação associada ao VCAN nota-se outro cavado passando pelos Andes a sul de 20S configurando um trem de onda sobre o continente. Um amplo anticiclone atua a norte de 20S com sua circulação atuando entre o Pacífico e o norte do continente sulamericano, seu centro esta por volta de 13S/76W. A circulação anticiclônica ainda gera divergência de massa neste nível, sobre o Norte do Brasil. Isto e a termodinâmica promovem a convecção sobre esta área, como pode ser visto na imagem de satélite. Outro anticiclone é notado nesta análise e atua sobre o Atlântico centrado em torno de 11S/29W com uma crista passando pelo nordeste do Nordeste. Ao norte deste anticiclone verifica-se um VCAN e a combinação da circulação de ambos os sistemas favorece a convergência de umidade para a faixa norte do Nordeste. No Pacífico entre 15S/50W observa-se os Jatos Subtropical (JST), ramo norte (JPN) e sul do jato polar (JPS) acoplados. Entre o extremo sul do continente e Atlântico nota-se a presença dos ramos norte e sul do jato polar a sul de 40S.

Análise 500 hPa



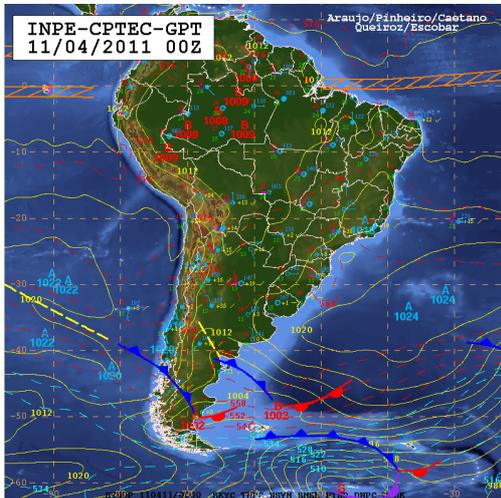
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 11/04/2011, nota-se o aprofundamento das ondas na coluna troposférica, o padrão ômega entre 20S e 40S e, embebido nesta área observa-se o Vórtice Ciclônico (VC) com centro por volta de 27S/50W e ainda com temperatura de -14 graus entre o PR e o sul de SP. A combinação deste ar frio por cima com o ar relativamente mais quente nos níveis mais baixos favoreceu a ocorrência de chuva forte, principalmente, entre a noite e madrugada deste domingo (10/04) em parte de SP. Verifica-se ainda, a presença de um fluxo de leste perturbado sobre o nordeste e norte do Nordeste, com um cavado invertido com eixo sobre o PI. Um anticiclone atua com centro sobre o TO por volta de 7S/49W. Ao sul de 35S, nos oceanos se mantém um fluxo baroclínico, representado por fortes ventos e significativo gradiente de altura geopotencial, que acompanha a atuação das correntes de jato em altitude.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z do dia 11/04/2011, verifica-se a persistência de ventos fortes na faixa leste e no norte da Região Nordeste. Estes ventos transportam umidade do oceano para o continente, dando suporte termodinâmico a instabilidade observada nesta área (ver imagem de satélite). Observa-se o escoamento confluyente entre o sul do MT, norte do MS, sul de GO, Triângulo Mineiro e norte de SP, o que gera convergência de massa o que associado ao padrão descrito nos níveis altos e médios da troposfera favorece o desenvolvimento de nuvens. Um cavado invertido, reflexo do VC, atua sobre o leste de SC e do PR. Uma área de baixa pressão atua sobre o Paraguai em, aproximadamente, 25S/58W. A temperatura em 850 hPa é de 12 graus no PR e de 17 graus em SP. O anticiclone, reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se alongado zonalmente na altura da Região Sul do Brasil. A isoterma de 0C (linha preta contínua) atua ao sul de 40S no Atlântico e no Pacífico e a sul de 50S sobre o continente. Notam-se ainda ventos fortes e um significativo gradiente de geopotencial (linhas amarelas) ao sul de 40S, indicando que a área mais baroclínica restringe-se a estas latitudes.

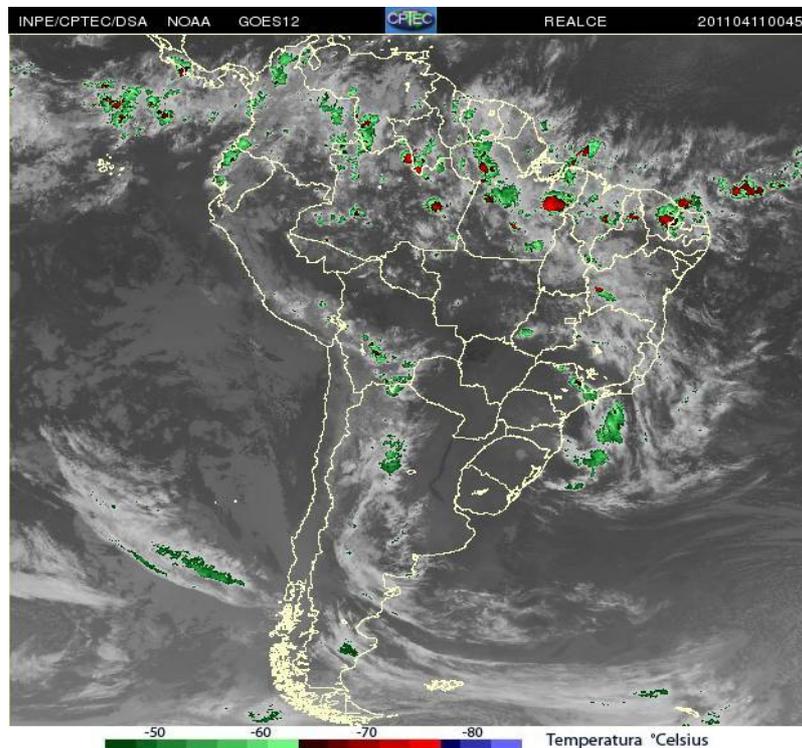
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 11/04/2011, observa-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) posicionada em 33S/30W, com valor pontual de 1023 hPa. Um cavado é observado sobre o Atlântico, direcionado no sentido noroeste/sudeste, a leste da Argentina. Uma frente fria é observada sobre o Atlântico, a sul de 50S, com ciclone extratropical de 974 hPa, centrado em 31S/41W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual em torno de 1025 hPa, posicionada a oeste de 100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre a linha do equador e 2N no Atlântico, enquanto que sobre o Pacífico este sistema apresenta dois ramos, um ao sul e outro a norte da linha do equador.

Satélite

11 April 2011 - 00Z





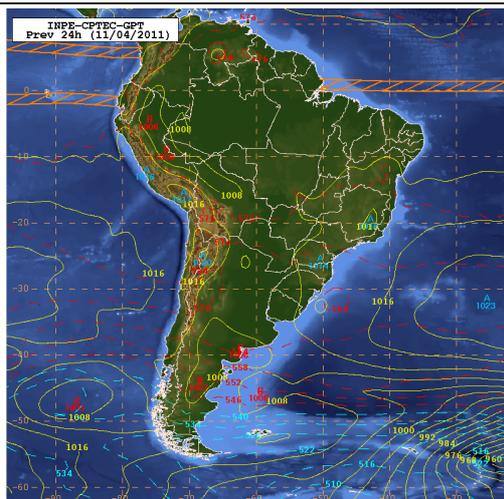
Previsão

A semana inicia ainda com a circulação ciclônica associada ao Vórtice Ciclônico (VC), citado na análise, influenciando o tempo sobre a faixa leste de SC e do PR, centro-leste de SP, RJ e em parte de MG e de GO. Com o enfraquecimento do VC e o seu deslocamento para sul, a instabilidade diminui de intensidade em relação ao final de semana, embora ainda haverá chance de pancadas de chuva localmente fortes. O modelo GFS ainda indica condição para granizo sobre nordeste de SP, sul e oeste de MG e região do DF para esta segunda-feira (11/04). Vale ressaltar que com 72 horas de antecedência os modelos ETA e GFS indicavam condições para granizo sobre o Sudeste, determinando assim uma razoável confiabilidade. Na terça-feira (12/04), um cavado em altitude que cruzou os Andes avançará sobre o território brasileiro, provocando instabilidade entre o MS, SC, PR e centro-oeste de SP. O levantamento de massa será intensificado pela convergência dos ventos em baixos níveis, auxiliado pelo transporte de calor e umidade pelos Jatos de Baixos Níveis. O cavado avançará para leste na quarta-feira (13/04), aumentando a instabilidade no leste de SP, sul de MG e do RJ. Os modelos ETA e GFS estão bastante coerentes quanto à previsão da localização e intensidade das chuvas para as próximas 72 horas. Na quinta-feira (14/04) a instabilidade diminui sobre Sudeste devido à presença de um sistema de alta pressão em 500 hPa, que inibirá a formação de nebulosidade significativa. Mais ao sul, áreas de instabilidade associadas à difluência em altitude e ao JBN provocarão chuvas fortes sobre o Nordeste da Argentina, centro-sul do Paraguai e oeste da Região Sul. O ETA adianta um pouco esta instabilidade em relação ao GFS. No decorrer da semana, os maiores volumes de chuva ocorrerão sobre a porção norte do continente, com acumulados entre 300 mm e 400 mm entre o norte do PI ao AM para os próximos 5 dias, segundo o GFS. Estas chuvas serão provocadas pela massa de ar quente e úmida, e favorecida pelo padrão de ventos em altitude e posicionamento da ZCIT mais ao sul.

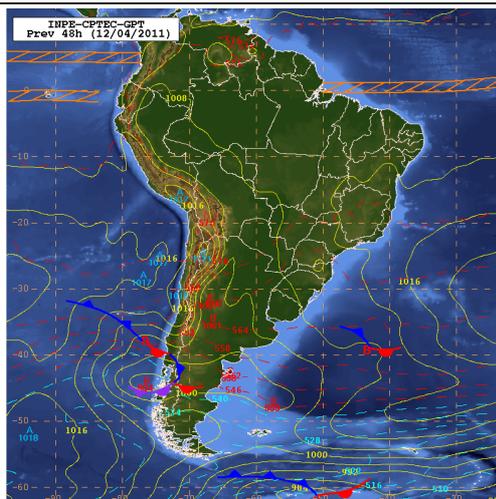
Elaborado pelos Meteorologistas Naiane Araujo e Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

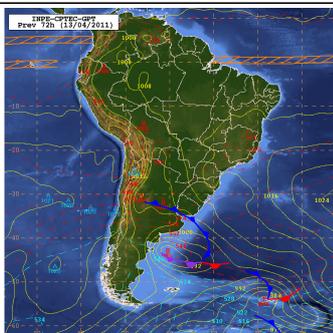


48 horas

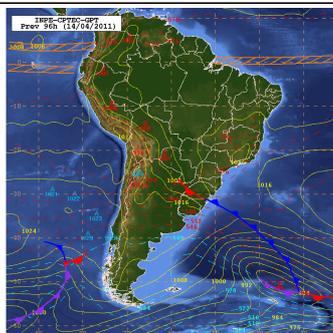


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

